## PRCMP – EXAME TEÓRICO – Época normal (versão online)

Data: 2021-02-11 Duração 45 minutos

## **NOTE BEM:**

- Uma questão com uma resposta incorreta é classificada 1 valor.
- Uma questão com uma resposta incorreta é classificada com 0 valores.
- Uma questão com resposta é classificada com 0 valores.
- Dado o carácter online do exame, é admitida a consulta de bibliografia.

•	Seja responsavei e integro.		
1.	O asse	mbler tem como função	
		traduzir um programa em assembly para linguagem-máquina.	
		traduzir um programa em linguagem de alto-nível para linguagem-	
		máquina.	
		traduzir um programa em linguagem de alto-nível para assembly.	
		interpretar e executar as instruções em <i>assembly</i> de um programa.	
2.	O linke	er é um utilitário que	
		resolve todas as referências a símbolos, substituindo-as pelos seus	
	_	endereços.	
		transforma as instruções em <i>assembly</i> para linguagem-máquina.	
		liga as instruções aos dados de um programa, em tempo de execução.	
		carrega um ficheiro executável para memória.	
3.	De acc	ordo com a arquitectura de Von Neumann	
		o subsistema de entrada-saída (I/O) inclui todos os periféricos de	
		entrada, periféricos de saída e o armazenamento em massa.	
		o subsistema de memória inclui a memória principal e o	
		armazenamento em massa.	
		o subsistema de entrada-saída (I/O) inclui a memória principal.	
		o subsistema de memória é utilizado para guardar somente os dados	
		dos programas.	
4	Dolotio	vamente à memória principal de um computador	
4.			
	ш	uma operação de escrita elimina o valor anteriormente armazenado no	
		endereço acedido.	
		uma operação de leitura elimina o valor lido do endereço acedido.	
		as operações de leitura e de escrita não são destrutivas.	
		as operações de leitura e de escrita são destrutivas.	

5.	Um do	s principais objetivos de um sistema operativo é
		permitir às aplicações o acesso ao hardware exclusivamente através dos
	_	seus serviços.
	Ц	permitir às aplicações coordenarem entre si a utilização dos recursos
	п	partilhados. disponibilizar às aplicações uma interface que é específica à arquitetura
	ш	do sistema.
		permitir às aplicações o acesso direto ao hardware.
_	0 10110	assembly and lates (butch are seeing)
6.	_	essamento por lotes (batch processing) é caracterizado pelo tempo necessário para completar o lote de
	Ь	programas ser predominantemente determinado pelo tempo
		necessário para realizar as operações de I/O.
		é apropriado para programas interativos.
		necessita que o operador carregue manualmente cada programa, após
		o programa anterior terminar.
		é caracterizado por uma boa utilização da capacidade de
		processamento.
7	Um nr	ocesso
	-	é uma instância de um programa (ou parte de um programa) em
		execução.
		é um espaço de endereçamento que contém exclusivamente as
		instruções de um programa.
		é um espaço de endereçamento que contém exclusivamente os dados
	_	de um programa.
	Ц	é uma estrutura lógica que contém os dados de controlo de um
		programa necessários para o sistema operativo gerir os programas em execução.
		execução.
8.	Um sis	tema operativo multitarefa visa gerir a execução de processos de modo
	a	
		maximizar a utilização do processador.
		maximizar a utilização dos dispositivos de I/O.
		maximizar a utilização de memória.
		minimizar o tempo utilizado nas operações de I/O.

9.	Num s	istema distribuído
		múltiplos processadores partilham dispositivos através de um
		barramento comum e comunicam entre si, mas cada processador tem a
	_	sua memória privada.
		múltiplos processadores partilham recursos através de um barramento
		comum.
	ш	diversos computadores comunicam entre si e partilham recursos através de uma rede de comunicação, cooperando para executar um
		programa.
		vários computadores são ligados entre si através de uma rede local de
		alto débito, sendo a computação gerida de forma centralizada.
10	O Proc	ess Control Block (PCB) de um processo mantém o registo sobre
		a identificação do processo, o estado do processador (aquando da
		última comutação do processo) e informação de controlo do
	_	processo.
		o estado do processador e informação de controlo do processo.
	Ц	o estado do processo e identificação do sistema operativo em que o
		processo está a correr. identificação do processo.
	Ш	identificação do processador e identificação do processo.
11	. No cicl	o fetch-decode-execute
		decode é a fase em que a unidade de controlo determina a operação
		realizar, a partir do opcode atual.
		decode é a fase em que a unidade de controlo determina o endereço
		físico da RAM para executar uma operação de leitura.
		fetch é a fase em que a unidade de controlo lê dados do programa a
	_	partir da memória.
	Ц	execute é a fase em que a unidade de controlo incrementa o program
		counter.
12	A técn	ica de <i>swaping</i>
		permite transferir da memória principal para o armazenamento em
		massa um processo (ou parte dele) que se encontre em estado Waiting.
		permite retirar da CPU um processo para executar outro processo
		Ready com maior prioridade.
		permite retirar da CPU um processo que pediu uma operação de I/O,
		para executar outro processo <i>Ready</i> .
		permite transferir da memória principal para o armazenamento em
		massa um processo (ou parte dele) que se encontre em estado <i>Ready</i> .

		o SO salvaguarda o estado do processo em execução e o estado do
		processador.
		o SO salvaguarda somente o estado do processo em execução.
		o SO salvaguarda somente o estado do processador.
		o SO recupera o processo do armazenamento em massa para a
		memória principal.
14. N	um s	istema com escalonamento sem preempção
		o SO pode pausar a execução do processo na CPU para tratar uma
		interrupção de <i>hardware</i> .
		um processo no estado <i>Running</i> pode passar para o estado <i>Ready</i> .
		um processo no estado <i>Ready</i> pode passar para o estado <i>Waiting</i> .
		o SO pode interromper o processo em execução para executar outro
		processo de maior prioridade.
15. <mark>O</mark>	s sist	temas de tempo-real
		requerem que os resultados calculados sejam funcionalmente correctos
		e disponibilizados dentro de prazos definidos.
		caracterizam-se pela elevada interatividade com o utilizador.
		implementam-se sobretudo em computadores de alto-desempenho.
		são utilizados predominantemente em simulações (meteorologia,
	_	farmacêutica, etc.).
16. U	ma d	las contribuições principais para o surgimento de sistemas interativos
		las contribuições principais para o surgimento de sistemas interativos
	i	
	i □	o <i>terminal remoto</i> com ecrã e teclado.
	i □	o <i>terminal remoto</i> com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de
	oi	o <i>terminal remoto</i> com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa.
	oi	o <i>terminal remoto</i> com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann.
	oi	o <i>terminal remoto</i> com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o <i>monitor residente</i> , capaz de carregar-e-executar automaticamente
fo	i	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência.
17. Q	oi	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. lo termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou
17. Q	uanc	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a
17. Q	uanc	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a Ready.
17. Q	uanc	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a  Ready. Waiting.
17. Q	uand	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a Ready. Waiting. Running.
17. Q	uanc	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a  Ready. Waiting.
17. Q	uand assa	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a Ready. Waiting. Running. Terminated.
17. Q	uancessa	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a  Ready. Waiting. Running. Terminated.  termos "multiprogramação" e "paralelismo"
17. Q	uandassa	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a Ready. Waiting. Running. Terminated.  termos "multiprogramação" e "paralelismo" é possível ter multiprogramação num computador com uma única CPU.
17. Q	uandassa	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a  Ready. Waiting. Running. Terminated.  termos "multiprogramação" e "paralelismo" é possível ter multiprogramação num computador com uma única CPU. têm o mesmo significado.
17. Q	uandassa	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a  Ready. Waiting. Running. Terminated.  termos "multiprogramação" e "paralelismo" é possível ter multiprogramação num computador com uma única CPU. têm o mesmo significado. é possível ter paralelismo num computador com uma única CPU.
17. Q	uandassa	o terminal remoto com ecrã e teclado. a utilização de unidades de fita magnética como meio de armazenamento em massa. a adoção da arquitetura de Von Neumann. o monitor residente, capaz de carregar-e-executar automaticamente diversos programas em sequência. do termina uma operação de I/O, o estado do processo que a invocou a  Ready. Waiting. Running. Terminated.  termos "multiprogramação" e "paralelismo" é possível ter multiprogramação num computador com uma única CPU. têm o mesmo significado.

19. Num Sistema multiprogramado, o Sistema Operativo é responsável pelo		
escalo	namento do conjunto de processos ativos.	
	O escalonador de curto prazo determina qual o próximo processo a ser	
	executado pelo processador.	
	O escalonador de longo prazo determina qual o próximo processo a ser	
	executado pelo processador.	
	O escalonador de curto prazo determina quando um processo deve	
	entrar para o conjunto de processos ativos.	
	O escalonador de longo prazo é executado muito frequentemente.	
20. Os periféricos de entrada e saída (I/O devices)		
	têm um controlador incorporado que opera o dispositivo	
	autonomamente do processador.	
	são habitualmente tão rápidos quanto os processadores.	
	são habitualmente tão rápidos quanto a memória.	
	nunca podem comunicar diretamente com a memória.	